

DIÁRIO OFICIAL



PAULO CESAR HARTUNG GOMES
GOVERNADOR

Vitória - Sexta-feira - 26 de Setembro de 2003

Governo do Estado assina convênios com o BB

Vila Pavão recebe recursos

Vila Pavão, no norte capixaba, vai receber ajuda do Governo do Estado para recuperar as perdas com as chuvas que atingiram o município no mês passado. Um convênio entre a Secretaria de Trabalho e Ação Social e a prefeitura local, será assinado hoje na visita que o vice-governador Lelo Coimbra fará ao município.

Pelo convênio o município receberá, em uma única parcela, a quantia de R\$ 50 mil. Além dos recursos, Lelo Coimbra informou que "o Estado prestará também assistência técnica na execução dos trabalhos". A secretária de Ação Social, Vera Nascif, disse que o dinheiro "será empregado para reparar os imóveis públicos e as casas das famílias carentes".

Obras para as áreas educacional e rodoviária

O governador Paulo Hartung anunciou ontem obras nas áreas educacional e rodoviária. Em Dorés do Rio Preto, o anúncio é da construção de estrada ligando o município ao distrito de Pedra Menina, na Região do Parque Nacional do Caparaó.

Serão pavimentados 33,1 quilômetros de estradas passando pela ES 190, trecho que liga Dorés do Rio Preto a

Mundo Novo, e pela ES 492, trecho que vai de Mundo Novo a Pedra Menina. O custo estimado para pavimentação da estrada é da ordem de R\$ 14 milhões.

Para a área da educação, Hartung assina com as prefeituras de Ibitirama e Dorés do Rio Preto, protocolos de intenções para reforma e conclusão das quadras poliesportivas e escolas nos dois municípios.

Serão assinados hoje, em uma solenidade realizada no Palácio Anchieta, às 10h30, dois convênios entre o Governo do Estado e o Banco do Brasil, que tem como objetivo compatibilizar formas de parcerias e apoio técnico-financeiro ao setor agropecuário estadual. Um dos convênios prevê a aplicação, por parte da instituição financeira, de recursos da ordem de R\$ 220 milhões destinados à safra agrícola 2003/2004.

O primeiro convênio a ser assinado será o da implementação do Programa de Reflorestamento do Estado, que pretende promover e incentivar as atividades agroflorestais junto ao segmento da agricultura familiar, bem como recuperar áreas de preservação ambiental e incentivar o reflorestamento com fins comerciais. Os beneficiários deste projeto serão os produtores rurais enquadrados no Programa Nacional da Agricultura Familiar (Pronaf).

Logo em seguida, será assinado um convênio operacional no valor de R\$ 220 milhões entre o Banco do Brasil e o Governo do Estado, com a participação da Seag. O convênio visa promover ações integradas para a implantação, manutenção e ampliação das atividades agropecuárias para a safra 2003/2004.

Durante a solenidade, o Banco do Brasil e produtores rurais assinam contratos referentes a quatro linhas do Pronaf: Investimento, Pesca, Florestal e Fruticultura.

Cinco novas linhas de financiamento

O Bandes lançou cinco novas linhas de financiamento. Três delas são destinadas a incentivar e modernizar o setor agrícola capixaba.

E ainda o PMAT e o Bandes/Táxi, um incentivo à aquisição de equipamentos para rastreamento e segurança para os táxis do Estado.

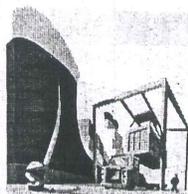
Entre as novas linhas de financiamento apenas a Bandes/Táxi utilizará recursos próprios do banco. As outras quatro fazem parte do portfólio do BNDES e serão operacionalizadas pelo Bandes. Para esses programas a diretoria do Bandes autorizou uma dotação inicial de R\$ 17 milhões, dos quais, R\$ 16 milhões são provenientes do BNDES e R\$ 1 milhão para o programa de táxis, de recursos do Bandes.

Governo muda legislação do Fundap

O governador Paulo Hartung assinou esta semana um decreto que transforma o Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap) de incentivo financeiro para Incentivo Fiscal. Esta mudança está sendo feita para garantir que o sistema sobreviva por mais tempo.

Com a proposta da reforma tributária a partir de 2008, haverá uma redução na alíquota de ICMS, que hoje é de 12%, de um ponto percentual ao ano até que chegue a 4%, e também extinção de todos os incentivos financeiros e fiscais num prazo de 11 anos.

O secretário da Fazenda José Teófilo Oliveira explicou



que será um novo tipo de incentivo, mas alegou não poder dar ainda mais detalhes de como será o funcionamento, e que só entrará em vigor a partir de 2008, pois é quando terá início a redução da alíquota.

"Tomando esta medida o Estado respeita o projeto da reforma tributária que está sendo discutido no Congresso Nacional", disse Teófilo, que alegou ainda que esta iniciativa fará com que o Estado garanta que o sistema se utilize do tempo que tinha de vida que são mais 11 anos e ainda mantém as empresas que utilizavam este incentivo no Estado, fazendo com isso que não haja perda da receita.